



## **Município da Estância Balneária de Praia Grande**

Estado de São Paulo  
Gabinete da Prefeita

**OFÍCIO Nº 528/2024/GP**

Em 13 de agosto de 2024.

A Sua Excelência o Senhor  
**VEREADOR MARCO ANTÔNIO DE SOUSA**  
Presidente da Câmara Municipal de Praia Grande  
**PRAIA GRANDE – SP**

Senhor Presidente,

Em atenção aos questionamentos feitos por meio do **REQUERIMENTO Nº 500/2022**, de autoria da nobre vereadora **MICHELE CORREIA QUINTAS DOS SANTOS**, no qual pede esclarecimentos sobre o atendimento médico a paciente com queimaduras, a Secretaria Municipal de Saúde Pública (Sesap) informou ao Departamento de Processo Legislativo deste Gabinete, em manifestação datada de fevereiro de 2023, que, após análise da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM, foi instaurada uma sindicância interna para avaliar as condições de admissão do paciente, cujo parecer, entre outras considerações, menciona que “não foram detectados sinais de negligência médica durante todo o período de atendimento ao doente, de acordo com os achados e registros em prontuários, assim como os relatos dos profissionais assistenciais.” Esclareceu, ainda, que cópia integral do processo da sindicância interna foi encaminhada em envelope lacrado à Comissão de Monitoramento e Avaliação – CMA.

Por fim, informa que encaminhou cópia do Ofício nº 1.496/2022 – Diretoria Geral CHID, datado de 29/11/2022, em que responde aos questionamentos ora apresentados e que segue anexa ao presente.

Atenciosamente,



**ENG. RAQUEL AUXILIADORA CHINI**

Prefeita

**Ofício nº 1496/2022 – Diretoria Geral CHID.**

Praia Grande, 29 de novembro de 2022.

**Ilmo. Sr. Cleber Suckow Nogueira**

Secretário de Saúde Pública

Município da Estância Balneária de Praia Grande

Av. Presidente Kennedy, nº 8850, Vila Mirim, CEP 11704-900, Praia Grande – SP.

**Referências:**

Ofício nº 717/2022 – SESAP 10

Prezado,

A **SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina**, em atenção ao ofício em referência, vem respeitosamente à vossa ilustre presença, esclarecer os questionamentos efetuados pela nobre Vereadora Michele Correia Quintas no Requerimento de nº 500/2022, conforme segue:

**- O médico do atendimento inicial, Dr. Olympio Arcurio, deu atendimento recomendado ao paciente?**

Após análise da ficha de atendimento, verificamos que o paciente foi admitido em 28/10/2022 às 14h18min, pela sala de emergência do Hospital Irmã Dulce, recebeu pronto atendimento médico e de enfermagem, apresentando sinais vitais estáveis, relatando acidente com gasolina que ocasionou queimadura de primeiro e segundo grau em 10% da superfície corporal queimada, de acordo com a avaliação médica inicial.

Desta forma, o paciente foi admitido em leito de estabilização, recebeu medicações e hidratação venosa, permanecendo em observação em sala de emergência pelo período de 3 horas, afim de avaliar possíveis complicações e mudanças do quadro clínico inicial.

Foi reavaliado após o período, referindo melhora do quadro algico, apresentando sinais vitais estáveis, sem queixas relacionadas a possíveis complicações e recebeu alta hospitalar com receita e orientações médicas.

Sendo assim, o atendimento médico em questão, diante da avaliação médica inicial, foi prestado de forma recomendada.



**- O atendimento dado ao paciente está de acordo com as normas de saúde do município e outras instâncias?**

O atendimento dado ao paciente no dia 28/10/2022, considerando a avaliação de 10% de superfície corporal queimada, e o grau das queimaduras descritas em ficha de atendimento, segue recomendações de protocolos clínicos.

**- O Dr. Olympio Arcurio cometeu o ato de negligência médica no atendimento ao adolescente Francisco Novais Cabral Gonçalves?**

Diante dos fatos citados acima, não houve negligência médica no atendimento.

**- Caso negativo, explicar.**

O médico realizou atendimento, avaliação, prescreveu medicações, manteve em observação, reavaliou e forneceu medicamentos e orientações de alta. Desta forma, não se pode afirmar que houve negligência médica, diante do relato do primeiro atendimento em ficha de atendimento de pronto socorro. E o Hospital Irmã Dulce recebeu o paciente no dia 03/11/2022 atendendo o paciente em sua integralidade, como princípio do SUS, independente da municipalidade ou origem do paciente conforme o princípio da universalidade do SUS.

**- Caso positivo, quais medidas serão tomadas pelo médico responsável?**

**- A gestora SPDM, responsável pela contratação e supervisão dos profissionais que atuam no hospital está ciente deste caso?**

A gestora SPDM, por meio da coordenação médica e diretoria técnica, estão cientes do quadro do paciente, desde o momento de sua nova admissão e acompanhou o paciente, que recebeu todos os cuidados necessários para seus agravos em leito de enfermagem cirúrgica. Buscando recursos diariamente junto as redes referenciadas ao tratamento de queimados até a sua transferência.

**- Se sim, concorda com o atendimento inicial dado ao paciente?**

O atendimento inicial foi prestado por profissional médico habilitado e que, diante dos achados na avaliação inicial, ofertou atendimento ao paciente, utilizando da melhor prática e conduta diante dos achados em exame clínico.

Vale ressaltar que o atendimento prestado pelo profissional é dependente da avaliação e dos achados clínicos utilizados frente aos protocolos institucionais.

Ocorreu que, o paciente necessitou de novo atendimento em 03/11/2022, onde se verificou superfície corporal queimada de cerca de 40%, o que modifica o quadro inicial avaliado 72 horas antes, indicando internação hospitalar para cuidados clínicos e curativos especializados.

Desta forma, em 03/11/2022 o paciente foi internado em leito de enfermaria cirúrgica, recebendo na integralidade todo o cuidado médico necessário até a sua transferência.

**- Solicito que seja aberto um processo administrativo para que seja apurado se realmente houve negligência médica no atendimento prestado ao paciente e assim podermos tomar todas as medidas cabíveis e necessárias para que não mais ocorram casos como estes em nossos hospitais.**

Diante dos fatos, uma sindicância interna foi aberta para avaliar as condições de admissão do paciente em questão na data de 28/10/2022. Assim como, realizado reunião técnica com o profissional em questão, afim de apurar os fatos e fornecer orientações quanto aos protocolos clínicos institucionais.

Certos da prestação dos devidos esclarecimentos, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos protestos da mais elevada estima e consideração, colocando-nos, desde já, à disposição para esclarecimentos suplementares.

Atenciosamente,

Drª Marleany Morcilem  
Coordenação Médica  
CRM 195386  
CNS 7069081533450739

**Dr. Amer Abdul Basset El Khatib**

Diretor Técnico

Complexo Hospitalar Irmã Dulce

**Ana Maria Dantas de Almeida**

Diretora Geral

Complexo Hospitalar Irmã Dulce